

Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“A tecnologia no combate à criminalidade”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

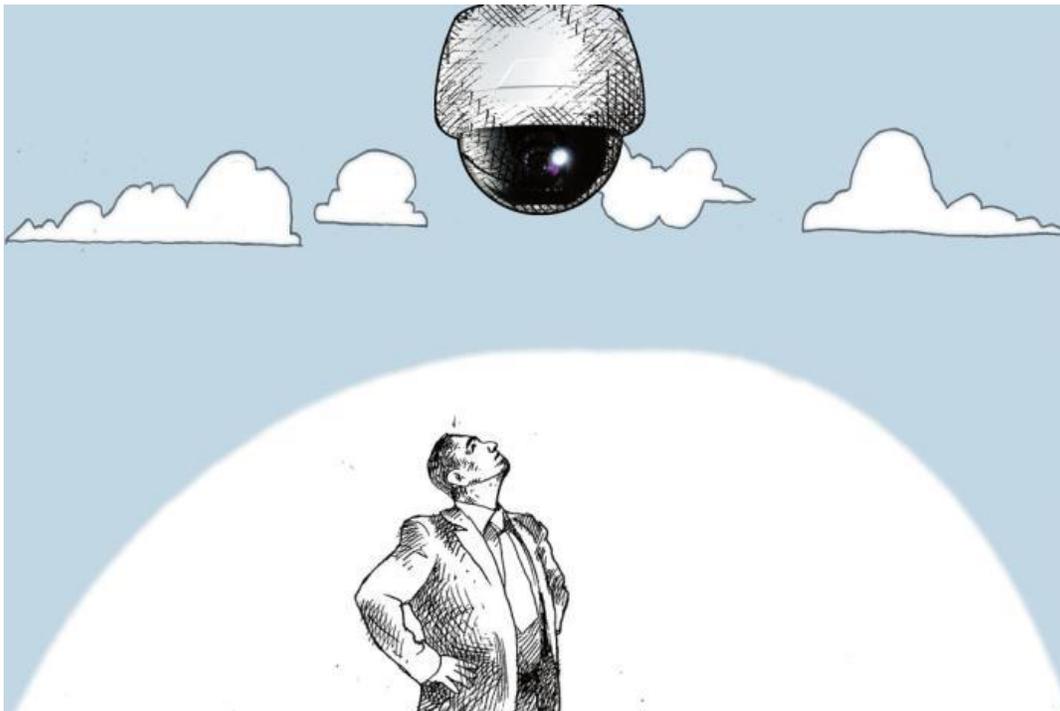
Tecnologia e criminalidade: métodos eficientes contra procedimentos avançados

A ação criminosa pede por mecanismos de proteção avançados. O número de ocorrências tem elevado a procura por soluções que ajam a serviço da segurança, tanto pessoal quanto patrimonial. O problema está na falsa sensação de segurança que todo este arsenal, em muitos casos, pode gerar. Muitas pessoas acreditam que os sistemas de proteção existentes são bons o suficiente, e funcionam por si só, mantendo-os distantes de situações perigosas. E este é o grande perigo. Os desafios, quando o assunto é tecnologia e criminalidade, se estendem à muitos temas. Vão desde escolhas mal feitas de contenção às falhas humanas, geradas por pessoas que não estão habilitadas para lidar com estes contextos. Tudo isso põem em risco a segurança, exigindo mecanismos de proteção avançados, que combinem procedimentos, pessoas e alta tecnologia contra o crime.

A tecnologia não substitui as atitudes preventivas, mas pode ser uma grande aliada contra a criminalidade. Os itens mais procurados são câmeras, alarmes e sistemas de controle de acesso. Mas outros itens, já começam a entrar na mira dos brasileiros. Entre eles estão drones, câmeras de alta definição que inclusive reconhecem placas de carros. Portarias automatizadas, alarmes controlados remotamente, fechaduras digitais e sistemas de reconhecimento facial. Entretanto, é sempre bom alertar que, para que não haja uma falsa sensação de segurança em torno destes equipamentos, é fundamental que eles atuem junto de um monitoramento adequado e de procedimentos bem estruturados, para tirar o máximo proveito dos recursos disponíveis. Igualmente importante, está o treinamento e a capacitação de todos os profissionais envolvidos com a segurança. Para que essa equipe esteja sempre atualizada e preparada para agir prontamente. Com tudo o que falamos sobre tecnologia e criminalidade, eu espero que você esteja mais preparado para fazer boas escolhas e aumentar a sua segurança. Descubra, com a ajuda especializada, o que funciona ou não para você e o lugar onde você mora ou trabalha. Não há melhor jeito de se proteger do que combinando prevenção e conhecimento adequado.

Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/seguranca/noticia/2016/09/tres-exemplos-do-uso-de-tecnologia-para-combater-a-criminalidade-7505304.html> (Adaptado)

TEXTO II



Disponível em: <http://redepara.com.br/Noticia/162158/cameras-ajudam-no-combate-a-criminalidade-na-capital-e-municipios-do-estado>

TEXTO III

Combate à criminalidade é um dever do Estado, mas uma aspiração de todos. Diante das carências do setor público de maneira geral, só será bem-sucedido com atuação conjunta. O combate à criminalidade nos níveis atingidos hoje no país deve ser visto cada vez mais como resultado de um esforço integrado entre municípios, Estados e governo federal, com a participação direta das comunidades. É promissor, por isso, que um em cada quatro municípios gaúchos já esteja se valendo na prática de ações de videomonitoramento, entre outros recursos tecnológicos. Quando associadas ao uso da inteligência, as câmeras se mostram auxiliares eficazes da atuação de policiais, que passam a se expor menos a situações de risco. O principal entrave a ser superado para permitir um uso mais massificado das tecnologias no combate à violência é a falta de recursos por parte dos municípios. O investimento inicial costuma ser elevado, mas o custo é reduzido a partir da instalação. As vantagens ficam evidentes de imediato, pelas facilidades proporcionadas no combate ao crime. Os equipamentos mais modernos permitem imagens de alta resolução, tornando viável o reconhecimento facial e a leitura de caracteres para a identificação de carros roubados, entre outros recursos.

Disponível em: <http://www.psd.org.br/acompanhe/noticias/tecnologia-e-inteligencia-no-combate-criminalidade/> (Adaptado)

Pesquisador da UFMG cria programa capaz rastrear pornografia infantil

Software tem 80% de eficácia e pode ser usado pela polícia neste ano

Por **THUANY MOTTA**
22/04/19 - 03h00



O programa foi desenvolvido pelo pesquisador João José de Macedo Neto

 Foto: Raphaella Dias/UFMG

A pornografia infantil foi o crime mais denunciado na internet em 2018, totalizando 60 mil ocorrências, segundo um levantamento feito pela Safernet, plataforma de denúncias de crimes cibernéticos. Agora, um novo dispositivo, desenvolvido na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), promete ajudar no combate a essa violência. Ele é capaz de identificar imagens que apresentem conteúdos criminosos. Em testes efetuados em um conjunto de dados restrito à Polícia Federal, o mecanismo registrou quase 80% de eficácia.

Segundo o pesquisador João José de Macedo Neto, membro do Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação da UFMG, o software desenvolvido utiliza uma técnica combinada que identifica o conteúdo pornográfico por meio da face. O programa também é capaz de estimar a idade do suspeito ou da vítima durante o processo.

“Quando há uma operação policial, milhares de imagens são analisadas visualmente por um agente, uma por uma, o que se toma muito tempo”, explica Macedo, que também é perito da Polícia Federal.

Ele acrescenta que a intenção é aprimorar o programa para a identificação de pornografia por meio de outras partes do corpo, já que os rostos nem sempre aparecem. “Esperamos que a versão atual seja utilizada ainda neste ano pelas Polícias Federal e Civil”, garante.

Como funciona? O software copia a estrutura neural de redes do cérebro humano utilizada na identificação de faces. O sistema artificial agiliza o reconhecimento de rostos presentes em imagens durante investigações da polícia, estejam eles em fotos ou vídeos. Com o programa de Macedo, a análise de cada arquivo dura apenas 0,4 segundo.

O software também classifica quadros de cada cena investigada, resultando na seleção dos cortes mais significativos para a análise em questão. Durante o reconhecimento de uma imagem, por exemplo, o primeiro aspecto observado é a presença potencial de pornografia. Se ela for válida, os rostos identificados são extraídos. Também é possível, durante o rastreamento, fazer uma estimativa de idade das faces analisadas – sejam adultos ou crianças – por gênero e faixa etária.

Segundo Macedo, o programa, atualmente, já é capaz de classificar vítimas e suspeitos de todas as faixas etárias. “No futuro, chegaremos a uma estimativa mais precisa, com idades mais próximas ao limite da restrição legal para a tipificação de crime”, prevê o pesquisador.

‘Retques’. O software está em fase de avaliação. Segundo o criador, a versão atual passará por melhorias antes de estar totalmente disponível para utilização em operações de investigação.

Computação acelera as investigações

O trabalho de combate à distribuição de pornografia infantil envolve agências policiais, organizações não governamentais e empresas em todo o mundo. Por isso, afirma o pesquisador da UFMG, a tecnologia é fundamental para garantir a eficácia e rapidez nos resultados desse crime tão grave.

“A automatização é importante porque é enorme a quantidade de dados que podem ser armazenados nos celulares e em outros dispositivos. Estamos falando da realização de tarefas de reconhecimento facial consideradas impossíveis 10 anos atrás. São aplicações que têm potencial de transformar todo o processo de investigação”, afirma.

Além da necessidade de que empresas e órgãos públicos estejam atentos às aplicações da tecnologia, Macedo frisa que a realização de boa parte desse trabalho pela máquina, além de poupar tempo, contribui para reduzir o forte impacto psicológico e o estresse causados pela exposição de profissionais a material pornográfico com crianças.